

Macedo não aceita críticas à reforma

BRASÍLIA — O secretário especial de Política Econômica, Roberto Macedo, classificou ontem como "escapismo" a atitude de algumas pessoas em criticar o projeto de reforma fiscal entregue pelo governo ao Congresso há nove dias. "O problema fiscal deve ser encarado de frente." Segundo o secretário, quem critica deve apresentar alternativas. "O que nós queremos é racionalidade."

Macedo deverá iniciar a partir da próxima semana uma jornada de esclarecimentos do programa da reforma fiscal a partir de um trabalho didático a que se dedicará por todo o final de semana. "Queremos passar o trabalho da Comissão da Reforma Fiscal para uma linguagem simples, colocando todas as razões de cada uma das propostas", disse, classificando como constatações precipitadas as críticas até agora feitas ao projeto.

Ele descartou a idéia do presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), Alcides Tápias, de isentar operações de pequeno valor da cobrança da Contribuição sobre Transações Financeiras (CTF).